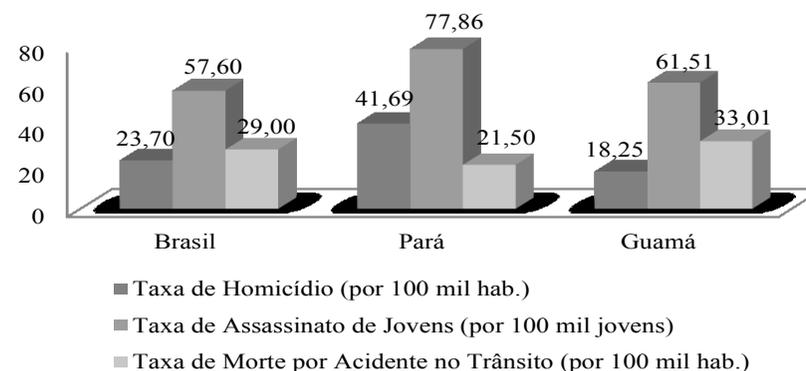


Quanto ao percentual de domicílios com coleta de lixo, a média para o estado era de 71%, enquanto que na RI essa cobertura chegou a 87% (Gráfico 3). Entre os municípios com as melhores coberturas destacaram-se Magalhães Barata, Terra Alta (ambos com 94%) e Castanhal (com 93%), enquanto que as menores coberturas foram registradas em São Miguel do Guamá (74%) e São Domingos do Capim (69%).

#### ➤ SEGURANÇA

Na área de segurança foram analisados três indicadores para o ano de 2012: taxa de homicídios, taxa de homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito. Observando a taxa de homicídios (por cem mil habitantes) verifica-se que o resultado para o estado atingiu 41,69 homicídios a cada cem mil habitantes, enquanto que na RI esse indicador era 18,25 (Gráfico 4). Os municípios de Santa Maria do Pará (59,94) e Castanhal (53,64) apresentaram as maiores taxas de homicídio, ao passo que Inhangapi (9,62) e Marapanim (7,44) registraram as menores taxas da RI Guamá.

**Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá, 2012.**



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Os registros dos assassinatos de jovens (por 100 mil jovens) apresentam uma taxa de 77,86 homicídios no Pará, enquanto que na RI esse indicador foi de 61,51 (Gráfico 4). Os municípios de Castanhal (107,02) e Santa Isabel do Pará (91,45) apresentaram as maiores taxas, enquanto Igarapé-Açu (18,34) e Marapanim (13,71) os que obtiveram os menores resultados na RI.

Considerando as mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes) em 2012, a taxa registrada no Pará ficou em 21,50 mortes, enquanto que na RI Guamá esse desse indicador ficou em 33,01 (Gráfico

4). Terra Alta (56,79) e Magalhães Barata (48,91) foram os municípios com as maiores taxas, enquanto que São Miguel do Guamá (5,65) e Marapanim (3,72) apresentaram as menores taxas.

#### ➤ VULNERABILIDADE

No que diz respeito avulnerabilidade foram analisados quatro indicadores: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. A RI Guamá apresentou uma taxa de extrema pobreza de 19,7%, bem acima da média do estado (15,9%) em 2010 (Tabela 4). Os municípios de São Domingos do Capim (36,2%) e Curuçá (27,2%) registraram as maiores taxas da RI e Santa Isabel do Pará (7,3%) e Castanhal (7,2%), os menores resultados para esse indicador.

Quanto ao percentual de nascidos vivos de mães de até 19 anos, denotado como gravidez precoce, novamente a região obteve resultado acima da média estadual, com 27,2% e 27,3%, respectivamente, em 2010 (Tabela 4). Os municípios de Terra Alta (34,4%) e Santa Isabel do Pará (32,2%) registraram os maiores percentuais, enquanto que São João da Ponta (22,2%) e São Francisco do Pará (22,1%) registraram as menores proporções.

**Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.**

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Guamá
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	19,7
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	27,2
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	29,8
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	10,2

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O percentual de famílias com vulnerabilidade<sup>3</sup> em 2010, na RI Guamá era 29,8%, estando acima do observado para a média estadual de 23,9% (Tabela 4). Os municípios de São Caetano de Odivelas e Colares registraram os maiores percentuais, 42,1% e 40,7%, respectivamente. Santa Isabel do Pará (19,8%) e São Domingos do Capim (15,1%) foram os que apresentaram as menores taxas.

Observando-se o indicador referente ao trabalho infantil, que considera o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontrava ocupada na semana de referência da pesquisa em 2010, a região obteve resultado acima da média estadual, 10,2% e 10,6%, respectivamente (Tabela 4). Os municípios que registraram os maiores percentuais de trabalho infantil foram São Miguel do Guamá (14,4%) e Marapanim

<sup>3</sup> - percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos.